**UTILIZAÇÃO DA ESCALA PREDITIVA DE BRADEN POR ENFERMEIROS EM PACIENTES CRÍTICOS**

**AUTORES:** Iago Oliveira Dantas¹, Lais Cristine Agostinho Saraiva², Kalyni Silvino Serra², Maria Virna Lopes do Nascimento², Ivaldiana Vasconcelos Medeiros³.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação da Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**RESUMO:** Úlceras por pressão representam complicações graves com maior frequência, em pacientes críticos e interferem direta ou indiretamente com a qualidade de vida destes. Logo, é imperativo fazer uma avaliação geral da condição clínica do paciente, utilizando instrumento ou escala de avaliação de úlcera por pressão, tal qual a Escala de Braden. O estudo teve como objetivo avaliar a opinião e o conhecimento dos enfermeiros em relação à utilização da escala preditiva de Braden em pacientes críticos. Trata-se de um estudo exploratório descritivo realizado com 46 enfermeiros na UTI de um hospital público, localizado em Fortaleza-CE. Os dados foram coletados no período de outubro a novembro de 2017, a partir de um questionário estruturado e organizado em uma planilha do programa Excel do Windows XP Profissional. Os aspectos éticos e legais foram considerados. Quanta caracterização dos profissionais observou-se (90,2%) pertenciam ao sexo feminino, na faixa etária de 28 a 32 anos (46,3%) com tempo de formação superior a 72 meses (39%). Os enfermeiros afirmaram não ter havido treinamento sobre a Escala de Braden após admissão na UTI (53,7%) e que o conhecimento foi repassado pelos enfermeiros com mais tempo na unidade. A maioria dos enfermeiros (87,8%) achou necessário treinamento sobre a Escala de Braden, apesar de responderem no item, logo, abaixo que tem segurança e conhecem a pontuação da Escala de Braden e sua relação com o escore de risco para desenvolver a úlcera por pressão. Ainda compondo um dado relevante (92,7%) dos enfermeiros achou necessário utilizar a Escala de Braden para prevenção da úlcera por pressão, mas relataram que às vezes preenchiam a escala sem realizar o exame físico (24,4%). A utilização da Escala tem como uma das finalidades direcionar a elaboração de um plano de intervenções para prevenção de úlcera por pressão, apesar desta finalidade foi constatada que (48,8%) não elaboravam um plano de ação para prevenção das lesões de pele pela pressão do corpo. A maioria (58,5%) dos enfermeiros relatou que avaliavam o plano de prevenção elaborado pelo enfermeiro do plantão anterior, mas ele mesmo não traçava um plano de cuidados e (90,2%) dos enfermeiros responderam que existe um protocolo a serem seguidas para mudanças rigorosas de decúbito a cada duas horas para evitar úlcera por pressão, mas que às vezes esse cuidado era realizado pela condição crítica do paciente. Os resultados apontaram para dúvidas e falta de fundamentação teórica quanto às ações praticadas pelos enfermeiros na prevenção de úlcera por pressão mediante pontuação da Escala de Braden, entretanto, observou-se um distanciamento entre o saber e o fazer, assim, havendo a falta de interesse nas ações do cuidado e na obtenção do conhecimento.

**DESCRITORES:** Enfermagem.Unidade de Terapia Intensiva. Úlcera por Pressão.